**Disciplina:** Geografia

**Professor:** Luciano Souza

**Diferentes tipos de migrações e conceituação básica**

É comum haver confusão quanto ao uso dos conceitos relativos às migrações. Além de parecidos, os termos devem ser analisados com base no ponto de vista do observador.

**Migração**: retrata o deslocamento populacional ocorrido, independentemente de ele apontar a saída ou a entrada de pessoas em determinado território. Algumas fontes recomendam o uso desse conceito especificamente para retratar os deslocamentos ocorridos dentro de um país, mas é comum que ele seja utilizado também em deslocamentos internacionais.

**Imigração**: refere-se à entrada de pessoas de outros lugares que vão habilitar determinado país.

**Emigração:** relaciona-se à saída de pessoas que vão habitar outros países.

A dinâmica das sociedades humanas está profundamente ligada às migrações e repleta de histórias envolvendo as sagas vividas pelos migrantes. Apesar de haver aqueles que migram movidos pelo próprio desejo de buscar algo novo, pode-se afirmar que grande parte das migrações decorre da necessidade de superar situações extremas. Entre seus principais motivadores, estão:

* Fatores econômicos – abrangem a maioria das migrações ao longo do tempo; migra-se em busca de melhores oportunidades de vida (exemplo: colonos italianos que vieram para o Brasil no fim do século XIX);
* Fatores naturais – migra-se porque o local de habitação, em virtude de algum desastre natural (seca, inundação, furacão, terremoto, erupção vulcânica, etc.), tornou-se adverso para a sobrevivência (exemplo: haitianos que vieram para o Brasil após o terremoto de 2010);
* Fatores sociopolíticos – migra-se para escapar de algum tipo de perseguição política ou social (exemplo: judeus europeus que emigraram para países da América antes da Segunda Guerra Mundial e durante esse período para fugir do nazismo).

As migrações também podem ser classificadas em:

* Espontâneas – mesmo quando motivadas por fatores determinantes diversos; afinal, a decisão de deixar o local de origem é, em última instância, do próprio migrante;
* Forçadas – quando a pessoa é obrigada a deixar o local em que vive contra sua vontade, como em casos de escravidão ou exílio político involuntário;
* Controladas – quando resultam da política de determinado governo, que regula os fluxos de entrada e saída do território nacional por meio de restrições ou estímulos.

**Espaços de repulsão e de atração**

Movimentos migratórios devem ser analisados com base na atuação conjunta de duas forças complementares: a de repulsão e a de atração. Se o migrante decidiu abandonar o local em que vive, é preciso identificar os motivos que o convenceram de que aquele determinado lugar já não reúne as condições consideradas adequadas para sua residência. Sem essas condições, o espaço passa a ser de repulsão. Em outras palavras, é necessário buscar compreender por que o migrante resolveu abandonar o local onde vivia.

Após a decisão de abandonar o espaço de repulsão, o migrante tem um leque de opções de lugares para onde ele poderia ir. Alguns fatores, no entanto, o farão decidir por determinado local, considerado mais atrativo que os outros. Assim, compreender o espaço de atração significa identificar as razões pelas quais determinado lugar representa, no imaginário do migrante, a melhor opção para estabelecer sua nova moradia.

**Tipos de migração interna**

Dentre as migrações internas temos os seguintes movimentos:

**Migração interna ou inter-regional** – É aquela onde pessoas migram dentro do próprio país, mudando de região ou cidade. Ex: uma família que mora no estado da Bahia e migra para o Rio Grande do Sul.

Entre os grandes exemplos de migração interna no Brasil estão os êxodos do Nordeste para o Sudeste, com os nordestinos fugindo da seca e de condições precárias de vida, e também a grande migração de nordestinos em direção à fronteira Oeste, para trabalhar na região Norte no chamado Ciclo da Borracha. Foram os ‘Seringueiros’.

**Migrações Rural ou urbana** - É caracterizada pela saída de pessoas da área rural para a área urbana, devido à mecanização da agricultura, pela busca por empregos nas indústrias, comércio e outros setores. O contrário também acontece: da área urbana para a rural, porém é incomum.

**Migração sazonal** – Caracteriza-se pela mudança temporária de pessoas em função do clima, das estações do ano. As pessoas migram e depois voltam quando finda a estação, conhecida também como transumância.

**Migrações Pendulares** – é o deslocamento diário da população para o trabalho em cidades vizinhas e do trabalho para residência ao final do dia.

**Nomadismo** - tipo de migração que se caracteriza pelo deslocamento constante de populações em busca de alimentos, abrigo etc. Esse tipo de migração é típico de sociedades primitivas e por conta disso encontra-se em extinção.

**Transumância** – Esse movimento não é constante, como acontece com o pendular, ele acontece em determinadas épocas do ano, onde uma grande quantidade de pessoas faz o mesmo movimento para uma certa localidade que normalmente são os pontos ou cidades turísticas. Alguns exemplos são as férias de verão, o carnaval e as férias de julho. Esse tipo de migração movimenta a economia e o turismo das localidades envolvidas.

**migração de retorno -** é o deslocamento de pessoas para sua região de origem, após ter migrado. É o que ocorreu na região Nordeste a partir dos anos 1980, com a melhora da economia local. Na Região Metropolitana de São Paulo, 60% dos que deixaram a região entre 2000 e 2010, eram migrantes de retorno.

**Migração de cérebros**

O mercado de trabalho disputa acirradamente a mão de obra qualificada disponível, indo busca-la onde ela estiver sendo formada, inclusive nos países periféricos. Atraídos pela segurança relacionada às condições favoráveis de moradia e emprego, muitos trabalhadores deixam seus países de origem e vão morar e trabalhar nos locais determinados pela empresa que os contrata – geralmente nos países centrais ou em regiões estratégicas do mundo periférico. Esse fenômeno recebe a denominação de **migração de cérebros.**

Esses trabalhadores, oriundos de países com condições de vida inferiores, aproveitam a oportunidade que lhes é oferecida sem fazer grandes exigências, beneficiando as empresas, que, normalmente, lhes pagam salários menores aos pagos a funcionários nativos com o mesmo nível de formação.

**Atividades**

1- Preencha a tabela a seguir com os tipos de motivações associados aos fluxos migratórios.

|  |  |
| --- | --- |
| **Fatores econômicos** |  |
| **Fatores naturais** |  |
| **Fatores sociopolíticos** |  |

2- Para compreendermos a dinâmica dos fluxos migratórios, alguns conceitos são fundamentais. O texto a seguir ilustra essa questão.

**A Europa que gerava emigrantes**

Da metade do século 18 até os anos 1960, o continente que agora atrai refugiados foi o ponto de partida para milhões de pessoas em busca de uma nova vida. Suas razões eram muitas vezes similares às dos migrantes de hoje.

Antes de se tornar o principal destino de migrantes que chegam à Europa Ocidental, a Alemanha desempenhou em boa parte de sua história um papel bem diferente: não o de país atraía, mas o de local de origem de pessoas em fuga de guerras ou em busca de uma vida melhor. O mesmo valeu para o resto da Europa.

[...] Mesmo países europeus que não costumam ser lembrados como geradores de emigrantes e que hoje são considerados prósperos foram profundamente afetados pela perda de população. “Um em cada 300 noruegueses deixou seu país entre 1861 e 1910”, afirma Bader. Já o Reino Unido, que hoje hesita em aceitar refugiados, foi o responsável por espalhar 11 milhões de emigrantes pelo mundo entre 1815 e 1930.

Já o pico da migração alemã em direção ao Brasil, entre 1920 e 1929 – quando chegaram 75 mil alemães -, ocorreu após a derrota do país europeu na Primeira Guerra Mundial. [...]

DW. Disponível em: <http://dw.com/pt/a-europa-que-gerava-emigrantes/a-18702397>. Acesso em: 12 set. 2015

a) Diferencie emigração de imigração.

b) Quais são as semelhanças entre os emigrantes europeus da metade do século XVIII até a década de 1960 e os atuais emigrantes de boa parte do mundo?

c) Comente sobre a questão do Reino Unido e da Alemanha, citados no texto quando foram abordados os conceitos de emigração e imigração.

3- Diferencie espaço de repulsão e de atração

4- Defina:

a) Êxodo Rural

b) Êxodo Urbano

c) Migração sazonal

d) Migração pendulares

e) Migração de retorno

f) Nomadismo

g) Migração interna

h) Migração inter-regional

i) Transumância

5- Quais são os fatores que levam as pessoas a migrarem?

6- (ENEM) O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

A) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.

B) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão-de-obra migrante.

C) o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.

D) as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.

E) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.